

Agronomia

DESEMPENHO DE QUATRO VARIEDADES DE TANGERINEIRAS EM FASE DE FORMAÇÃO DE POMAR

Ana Gabriela Resende da Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA

Monalisa Gomes Barbosa - Mestranda do programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA. Co-orientadora

Pedro Reis Vilela - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Samuel Camargos Pereira - Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Cléber Márcio da Silva Júnior - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA -Orientadora - Orientador(a)

Resumo

O gênero *Citrus* é constituído por um grupo de plantas com grande diversidade genética, cujo cultivo é relatado desde tempos remotos. Dentro desse grupo, as tangerinas se destacam como um dos citros mais apreciados e consumidos, notadamente pelo sabor marcante e aroma característico. No entanto, ainda há pouca diversificação dos materiais cultivados, com predominância da tangerineira Ponkan, mesmo em regiões com alto potencial de expansão da cultura, como é o caso da região Sul de Minas. Por isso, informações sobre o crescimento e desenvolvimento de diferentes variedades de tangerineiras são fundamentais para a expansão e diversificação dos cultivos. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar parâmetros biométricos em diferentes variedades de tangerinas (Ponkan, Span Americana, Oneco e África do Sul). As avaliações foram realizadas em um pomar de três anos de idade, com espessamento de 3 x 4 m, irrigado por gotejamento. O porta-enxerto utilizado para todas as variedades foi o citrandarineiro Índio. Foram avaliados os seguintes parâmetros: índice de vigor vegetativo (IVV), taxa de cobertura da copa na linha (TCCL), taxa de cobertura da copa na entrelinha (TCCE) e volume médio da copa (VC). Para obter essas variáveis foi necessário, mensurar a altura das plantas, diâmetro da copa na linha e entrelinha, e o diâmetro do tronco 5 cm abaixo e acima da enxertia. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições por tratamentos (variedades), sendo cada repetição constituída por uma planta. As médias foram submetidas à análise de variância (ANOVA) e, quando significativo, ao teste de comparação de médias de Tukey, a 5% de probabilidade. Para a o IVV e TCCL não houve diferença estatística entre os tratamentos. Por outro lado, para o TCCE (33,34 %) e VC (5,74 m³) a tangerineira Ponkan teve a maior média, mas, não diferiu estatisticamente das variedades Oneco e Span Americana; a África do Sul, por sua vez, apresentou as menores médias. A partir dos parâmetros avaliados pode-se perceber que as variedades Ponkan, Oneco e Span Americana tiveram melhores desempenhos.

Palavras-Chave: *Citrus*, índice de vigor vegetativo, tangerina.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/-TLIYDEnn6A>